

Boné, M., & Bonito, J. (2012, 13 de outubro). O consumo e a abstinência de bebidas alcoólicas entre os alunos do 12.º ano de escolaridade do concelho de Estremoz. Comunicação oral apresentada no V Congresso Ibero-Americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde, realizado no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

O CONSUMO E A ABSTINÊNCIA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS ENTRE OS ALUNOS DO 12.º ANO DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Maria Boné¹ & Jorge Bonito²

¹ Agrupamento de Escolas de Monforte. aurorabone@hotmail.com

² Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora. Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora. Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro. jbonito@uevora.pt

Resumo

Este estudo procura compreender o consumo e a abstinência da ingestão de bebidas alcoólicas entre os alunos do 12.º ano de escolaridade do concelho de Estremoz. A investigação desenvolvida é de carácter qualitativo, fazendo uso de entrevistas compreensivas (modelo de J.-C. Kaufmann). A amostra foi constituída por cinco alunos não consumidores e cinco consumidores. A recolha da informação decorreu entre Maio e Julho de 2011. Os resultados apontam para um primeiro contacto com bebidas alcoólicas em ambientes festivos e noturnos, movido pela curiosidade e por influência quer ativa quer tácita dos pares. As verbas em dinheiro disponibilizadas pelos pais e o facilitismo na aquisição de bebidas alcoólicas parecem edificar-se como ascendências motivadores da continuidade do consumo. O comportamento alcoólico revela-se comum e inerente a ambientes de festa. Uma alteração de comportamento no grupo de pertença parece apontar para a modificação do comportamento individual relativamente à ingestão de bebidas alcoólicas. A percepção dos riscos resulta, apenas, do consumo excessivo. O grupo de pares influencia a ingestão e a abstinência do consumo de bebidas alcoólicas. As ressacas não contribuem para o desencorajamento da ingestão. Os não consumidores já tomaram bebidas alcoólicas, quer o sabor de algumas, quer os efeitos que provocam, não são estimulantes do consumo, sendo desnecessária a sua ingestão para a valorização da convivência interpares.

Palavras chave: álcool; jovens; consumo; abstinência.